



“Estudar é polir a pedra preciosa; cultivando o espírito,
purificamo-lo.”

Confúcio

Editorial

As constantes e presentes “alterações climáticas” vêm assolando o nosso Mundo e geram cataclismos catastróficos semeando morte e destruição. Tudo porque ainda não acordamos para a realidade.

O livro “Educação e vivências” ditado pelo espírito Camilo à psicografia do Profº Raul Teixeira, afirma: “A ecologia não deverá ser dissociada da educação, a fim de que alcance os seus enobrecidos objetivos sobre o mundo. Fora dessa vinculação redentora, os movimentos ecológicos, na atualidade terrena, não passarão de oca movimentação em torno de coisa nenhuma, representando perda de tempo e insensatez.”

A questão ambiental, assim, é uma questão que depende, para ser resolvida, da resolução tomada pelos próprios homens, Espíritos reencarnados no mundo, para a reestruturação de si mesmos.

Vemos como excelentes as providências de almas conscientes das graves responsabilidades para com a sua morada sideral, não obstante vejamos, igualmente, a onda absurda que se expressa através de ações impensadas de muitos, que se distribuem em grandes contingentes de almas equivocadas.

São imensos os apregoadores da ecologia que, preocupados com as quantidades avantajadas de veneno lançadas no ar atmosférico, encontram-se intoxicados pelos seus tabacos, elegantemente baforados, nas ruas, nos lares, no campo ou na cidade, por gente simples ou requintada, somando-se às quotas imensas que provocam destruição. Outro tanto aqueles que despreocupados contaminam as águas dos rios, dos lagos ou dos mares, não podendo ficar esqueci-

dos os que, por vezes, sem necessidade se utilizam de toda a espécie de motores de combustão interna, altamente geradores de anidrido carbônico causador dos “efeitos de estufa”.

Inumeráveis promotores dos movimentos de proteção à Natureza, vivem opondo-se, através de variadas campanhas, à matança indiscriminada de animais em fase de extinção, sem perceber que, enquanto aspiram, e bem, por resguardar a fauna, esquecem os irmãos humanos que pela força de armas variadas, brancas, de fogo ou de outras, matam-se, uns aos outros, perante a absoluta falta de aptidão dos poderes instituídos para deter essa loucura suicida e homicida, em cujo âmago a vida humana vale tanto ou menos que a de um inseto.

Torna-se importante a nossa participação espiritual em todos os movimentos que apoiem os progressos humanos, apareçam onde aparecerem, desenvolvendo os projetos do Cristo Soberano. Que se cuide, com esmero e atenção, de todas as formas minerais, vegetais, animais, que embelezam o planeta e mantêm seu equilíbrio em todos níveis. Entretanto, não se poderão esquecer as crianças, os adultos, os anciãos, os seres humanos, em geral, na folha das preocupações ecológicas, sob pena de tudo se converter num procedimento de paixão neurótica, sem merecer a devida atenção e o necessário respeito de todos.

Uma boa escola de instrução e uma bem apoiada Evangelização poderão substituir, com vantagens, sofisticadas penitenciárias, tanto quanto um lar bem ajustado leva à transformação da sociedade, coroando o mundo com bênçãos de saúde e renovação para o futuro.

Tema do mês

Estudar o Espiritismo

de Fernando Norberto Massaro

Allan Kardec foi quem fez essa importante colocação em “O Livro dos Espíritos”, Capítulo VII-I-Introdução, o que consideramos um alerta para os que, ao se aproximarem do Espiritismo, o julgariam ou o questionariam sem o devido estudo prévio.

Na nossa vida diária como espíritas, acostumamo-nos a conversar com as pessoas que estão se aproximando do Espiritismo e sermos bombardeados por uma série de perguntas, as quais geram respostas que intrigam aqueles que as fazem.

Somos da opinião de que, em qualquer crença, as respostas às seguintes questões deveriam ser dadas com muita clareza:

“O que somos? De onde viemos? Para aonde iremos? O que é Deus? Devo ser bom? Por quê?...” e assim por diante.

Recorreremos, ainda, às palavras de Bruno Bertocco, em seu livro intitulado “Deus”:

“O que toda criatura desapaixionada, equilibrada, sincera e honesta deve fazer, antes de julgar qualquer coisa, de fazer suas críticas a respeito, de negá-la ou aceitá-la, é, inicialmente, adquirir as respectivas informações concernentes à sua existência, aproximar-se para o devido reconhecimento da sua natureza, através da pesquisa e do estudo dos fatores relacionados à sua causa, ou dos fenômenos produzidos pelas forças originárias da parte fundamental, podendo, dessa forma, com conhecimento de causa, tirar suas conclusões, baseadas nos fatos, e formular seu veredicto com justeza, a respeito de tal coisa.”

Muitas pessoas aproximam-se do Espiritismo pelos mais variados motivos.

No entanto, poucas conseguem perseverar no estudo necessário para entendê-lo: ficam à margem, deslumbrados por alguns de seus aspectos e com grandes dúvidas sobre outros.

É por isso que o Movimento Espírita tem enfatizado, ao longo do tempo, a necessidade da implantação do estudo sistematizado da Doutrina Espírita em

cada centro espírita. Lembrando o memorável Herculano Pires (1914-1979), o Espiritismo ainda continua um “desconhecido”, e, a maioria, movida pela ânsia de soluções imediatistas, ainda não busca uma nova filosofia de vida, a par de uma explicação para o porquê “do ser, do destino e da dor”.

O slogan “Comece pelo Começo”, utilizado nas campanhas promovidas pela USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, tendo como figura nos cartazes as obras da Codificação – “O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e O Inferno, e A Gênese” -, pode parecer óbvio. No entanto, constatamos que muitas pessoas que são espíritas, ou as que estão estudando o Espiritismo há algum tempo, não começaram pelo começo; muitas vezes, nem o “O Livro dos Espíritos” chegaram a ler.

Ora, não há nada mais aconselhável, se quisermos de fato estudar o Espiritismo: começar pelo começo, e o começo é a Codificação.

Depois de Allan Kardek – o Codificador do Espiritismo -, pode-

mos citar autores importantes, tais como: Léon Denis, Gabriel Delanne, Ernesto Bozzano, Camille Flammarion, Herculano Pires, Deolindo Amorim, Eliseu Rignatti, Yvonne A. Pereira, Hermínio C. Miranda, Martins Peralva, Cairbar Schutel, Richard Simonetti e muitos outros, além, é claro, dos autores espirituais Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Manoel Philomeno de Miranda e vários outros.

Há muito para ler e estudar. Assim, torna-se necessária uma boa organização por parte daquele que vai estudar o Espiritismo, para não empregar o tempo de forma equivocada, seja não começando realmente pelo começo, ou mesmo lendo obras “pseudo-espíritas” ou controversas, sem pureza doutrinária.

Portanto, que cada um possa analisar sua posição, de forma a encontrar o caminho verdadeiramente correto.



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja **SÓCIO** do **geeak**

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

Estudando a Doutrina

A Nova Era

de Noemi C. Carvalho

Instruções dos Espíritos – Cap.
I – Evangelho Segundo o Espirismo

Um Espírito israelita. (Mulhouse, 1861.)

9. Deus é único e Moisés é o Espírito que Ele enviou em missão para torná-lo conhecido não só dos hebreus, como também dos povos pagãos.

O povo hebreu foi o instrumento de que se serviu Deus para se revelar por Moisés e pelos profetas, e as vicissitudes por que passou esse povo destinavam-se a chamar a atenção geral e a fazer cair o véu que ocultava aos homens a divindade.

Os mandamentos de Deus, dados por intermédio de Moisés, contêm o gérmen da mais ampla moral cristã.

Os comentários da Bíblia, porém, restringiam-lhe o sentido, porque, praticada em toda a

sua pureza, não na teriam então compreendido.

Mas nem por isso os dez mandamentos de Deus deixavam de ser um como frontispício brilhante, qual farol destinado a clarear a estrada que a Humanidade tinha de percorrer.

A moral que Moisés ensinou era apropriada ao estado de adiantamento em que se encontravam os povos que ela se propunha regenerar, e esses povos, semisselvagens quanto ao aperfeiçoamento da alma, não teriam compreendido que se pudesse adorar a Deus de outro modo que não por meio de holocaustos, nem que se devesse perdoar a um inimigo.

Notável do ponto de vista da matéria e mesmo do das Artes e das Ciências, a inteligência deles muito atrasada se achava em moralidade e não se houvera convertido sob o império de uma religião inteiramente espiritual.

Era-lhes necessária uma representação semimaterial, qual a que apresentava então a religião hebraica.

Os holocaustos lhes falavam aos sentidos, do mesmo passo que a ideia de Deus lhes falava ao espírito.

O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que há de fazer brotar de todos os corações a caridade e o amor do próximo e estabelecer entre os humanos uma solidariedade comum; de uma perfeita moral, enfim, que há de transformar a Terra, tornando-a morada de Espíritos superiores aos que hoje a habitam.

É a lei do progresso, a que a Natureza está submetida, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a Humanidade avance.

São chegados os tempos em que se hão de desenvolver as ideias, para que se realizem os progressos que estão nos desígnios de Deus.

Têm elas de seguir a mesma rota que percorreram as ideias de liberdade, suas precursoras.

Não se acredite, porém, que esse desenvolvimento se efetue sem lutas.

Não; aquelas ideias precisam, para atingirem a maturidade, de abalos e discussões, a fim de que atraiam a atenção das massas.

Uma vez isso conseguido, a beleza e a santidade da moral tocarão os espíritos, que então abraçarão uma ciência que lhes dá a chave da vida futura e descerra as portas da felicidade eterna.

Moisés abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a concluirá.

A regeneração que se opera e prepara o Reino de Deus na Terra.

Em relação aos três períodos mencionados, “a lei do Antigo Testamento teve em Moisés a sua personificação; a do Novo Testamento tem-na no Cristo.

O Espiritismo é a terceira revelação da Lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por

um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários.

É, de certa maneira, um ser coletivo, formado pelo conjunto dos seres do mundo espiritual, cada um dos quais traz o tributo de suas luzes aos homens, para lhes tornar conhecido esse mundo e a sorte que os espera.”

Assim, o Espiritismo diz:

“Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.

Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica.

Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras.

Ele é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o Reino de Deus na Terra.”

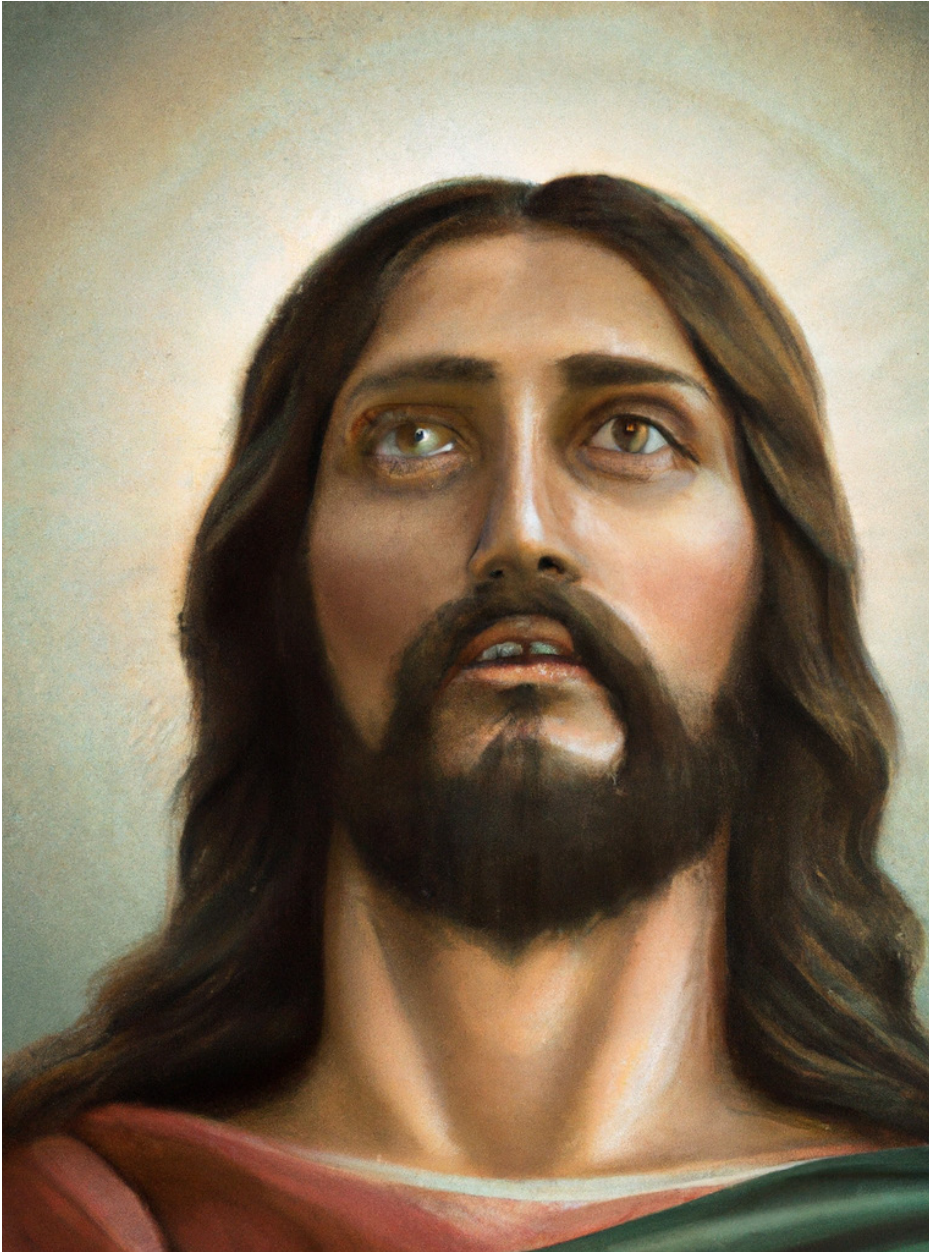
Entretanto, existe uma rota a ser percorrida, um desenvolvimento a ser atingido, para que as ideias alcancem a maturidade.

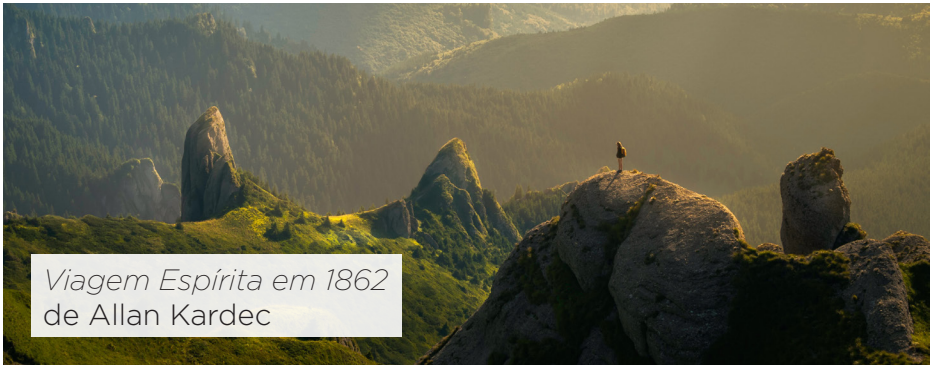
Então, “uma vez isso conseguido, a beleza e a santidade da moral tocarão os espíritos, que então abraçarão uma ciência que lhes dá a chave da vida futura e descerra as portas da felicidade eterna.

É a lei do progresso, a que a Natureza está submetida, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a Humanidade avance.

Moisés abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a concluirá.”

É preciso ressaltar, contudo, que nada acontecerá sem a participação ativa de cada ser, fazendo emergir o melhor da humanidade dentro de si para que a nova era finalmente se estabeleça.





Parte XLVIII

Este é o segundo grupo que, igualmente, não me pode apreciar. Nele se encontram os portadores das ambições frustradas e dos amores-próprios melindrados.

Em seguida é a vez das pessoas que não me perdoam o fato de ter sido bem sucedido, para as quais o sucesso de minhas obras é uma causa de desgosto, que perdem o sono quando assistem aos testemunhos de simpatia que, espontaneamente, me são dispensados. É a faixa do ciúme, reforçada por todos aqueles que, por temperamento, não toleram ver um homem erguer um pouco a cabeça sem tentar um movimento de fazê-lo submergir.

Um grupo não menos irascível, acreditai, é constituído por médiuns, não por médiuns interesseiros, mas, pelo contrário, desinteressados, materialmente falando-se. Refiro-me aos médiuns obsediados, ou melhor, fascinados. Algumas observações a esse respeito não deixam de ter sua utilidade.

Por orgulho estão de tal forma persuadidos de que tudo quanto recebem é sublime e só pode vir dos Espíritos superiores, que se irritam com a menor observação crítica, a ponto de se malquistarem com seus amigos quando estes têm a inabilidade de não admirar o que lhes parece absurdo. Nisto reside a prova da má influência que os domina, pois, supondo-se que, por falta de capacidade de julgamento ou de conhecimento não fossem capazes de enxergar claro, este não constituiria um motivo para se porem de prevenção contra os que não se acham em idêntica posição.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Estudo

Pela FEB

O estudo é a fonte de ternos e puros gozos; liberta-nos das preocupações vulgares e faz-nos esquecer as tribulações da vida. [...]

O estudo, em qualquer campo onde se pretenda eficiência, é sempre exigência fundamental.

Todo aquele que encara seu trabalho com dedicação e seriedade não pode abrir mão dele. Sempre há algo que se precisa aprender.

Com relação ao passe, o campo de estudo é vastíssimo.

Como se sabe ele tem ligações estreitas com as mais variadas áreas do conhecimento humano, desde as ciências físicas e biológicas até os aspectos filosóficos da justiça e do merecimento, sem esquecer a obsessão e suas aplicações no mundo espiritual.

Dedicação e estudo constituem os principais fatores que definem o bom e o mau passista.

Estudar a Doutrina Espírita não é dedicar-se à sua leitura com o mesmo estado de ânimo com que se lê um jornal ou uma revista mundana. Estudar é reter na memória o que se lê, é identificar-se de tal forma com o objeto do estudo, que se decida respeitar através da exemplificação os ensinamentos ali colhidos.

O estudo – seara do aprendizado – é semelhante à plantação em que a leira devolve as sementes multiplicadas centenas de vezes.



Páginas soltas

No Caminho da Perfeição
Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier
Reconforto

Recorda a sementeira de
bênçãos na Terra, se desejas
atingir a seara do aperfeiçoamento maior, na Espiritualidade Superior.

Não há edifício sem base,
tanto quanto não existe realização sem esforço.

Lembra-te de que Jesus não
nos pediu o impossível.

As lições do Divino Mestre
permanecem vazadas nos
quadros mais simples da natureza.

Um grão de mostarda.

Uma candeia sob o velador.

Uma dracma perdida.

Cinco pães e dois peixes.

Nas adjacências de um lago

e através de barcos humildes,
emoldurou, sem ouro e sem
poder humano, a maior epopéia de amor universal que a Humanidade já presenciou no curso dos séculos.

Não te esqueças de que o
serviço de aprimoramento
deve começar nos aspectos
mais insignificantes de nossa
própria vida.

Um sorriso em casa.

Um favor espontâneo aos
amigos.

Um olhar de compreensão a
quem sofre.

Uma prece pelos adversários.

Um gesto de fraternidade.

O silêncio diante da calúnia.

O socorro mudo aos enfermos.

A caridade de uma boa palavra em auxílio aos ausentes.

Não procures a perfeição pela virtude postiça.

Ninguém pode começar a construção de uma casa pelo telhado.

Somos seres humanos, encarnados e desencarnados, com as nossas raízes ainda presas a Terra, mãe admirável de nosso desenvolvimento através dos milênios.

Não pretendas voar sem asas.

Entretanto, se ainda não somos anjos, podemos ser companheiros da bondade fiel.

Tanto quanto possível, começa hoje o ministério da boa vontade para com todos, a partir do teu santuário doméstico, e amanhã conseguirás abençoado equilíbrio em mais amplos degraus no caminho ascensional da evolução.

“Dá do que tens e do que és, a benefício dos outros.

Se os outros não te com-

preendem, auxilia-os, mesmo assim.

Se te perseguem ou caluniam, continua fazendo o melhor em benefício deles.

Se te repelem, prossegue no esforço de ampará-los como puderes.

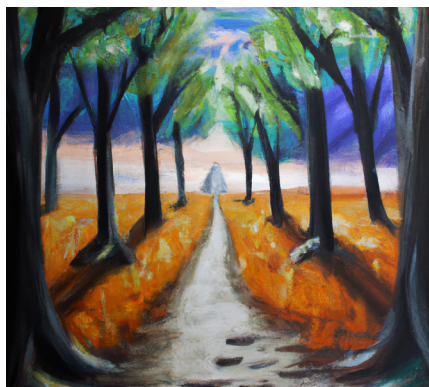
É assim que o amor começa e onde o amor se faz presente aí está Deus.

E onde Deus está nada falta, para que sejas feliz”.

Emmanuel & Chico Xavier.

Livro: Seara de Fé.

Lição: Aprendizado de Amor.



Página de poesia

Sementes de Luz

de Maria Dolores (espírito)

Uma palavra de fé
A que a bondade se alia,
Uma nota de esperança,
Um momento de alegria...

Uma ligeira oração
Em nome da caridade,
Um sorriso que coloque
Qualquer pessoa à vontade...

Um olhar de simpatia,
Uma simples gentileza,
Um ato de proteção
Que defenda a natureza...

Uma frase de otimismo,
Um só aperto de mão,
Um minuto de socorro
Que nos toque o coração...

Parecem migalhas pobres
Sem altura e sem valor,
Mas são Sementes de Luz
Criando o Reino do Amor...

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv